



## SINOPSE:

Terceira peça do Projeto História Em Cena. Tudo acontece em 1920 e a ação é ambientada na fictícia cidade de Engenho Novo, no interior paulista. O confronto entre o mundo rural e o urbano se instaura quando Lindamar Pinheiro, uma jovem moradora do Rio de Janeiro (então Capital Federal) e sua irmã gêmea Lindarosa (criada entre os recentes arranha-céus de São Paulo) são convocadas pelo Coronel Prudêncio – tio de ambas – para voltarem à fazenda onde nasceram. Uma inesperada situação política se instaura com a prematura morte de Nhá Branca - a jovem que se casaria com o prefeito Fabrício. O Coronel quer que uma das sobrinhas assuma o lugar da defunta e tornar-se a primeira dama de Engenho Novo. Como nenhuma delas, à primeira vista, suporta a idéia, buscam refúgio na casa do primo, o Joca da Venda – um ex-jornalista da capital que trocou a cidade pelo campo. É um nacionalista de primeira ordem e, sendo assim, não suporta os modismos afrancesados de Lindamar. Tampouco concorda com a visão radical de Lindarosa que, ao contrário da irmã fútil e afetada, tornou-se uma ativista política, envolvida com anarquistas italianos. Tudo muda, no entanto, quando ambas conhecem o belo, rico e bem intencionado prefeito Fabrício.

## ELENCO:

- André Stock, Carla Faour e Sérgio Canízio.

## FICHA TÉCNICA:

- Texto e Direção: Caio de Andrade
- Diretora Assistente: Adriana Maia
- Cenário e Figurino: Teca Fichinski
- Iluminação: Renato Machado
- Design Gráfico: Tita Nigrí
- Produção Executiva: Regina Monteiro
- Direção de Produção: Sílvia Rezende
- Realização: Centro Cultural Banco do Brasil

## TEATRO:

- Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil

## PREMIAÇÕES:

Prêmio Maria Clara Machado:

- Melhor Espetáculo do Ano
- Melhor Ator (André Stock)

Indicações:

- Melhor Autor (Caio de Andrade)
- Melhor Diretor (Caio de Andrade)
- Melhor Figurino (Teca Fichinski)
- Melhor Cenário (Teca Fichinski)
- Melhor Iluminação (Renato Machado).

O Jeca Voador e a Corte Celeste: *Humor, romance, aventura e informação*

## Painel divertido do país nos anos 20

Divulgação

Manya Millen

**INFANTIL**  
**CRÍTICA**

Costurar informação e diversão nos palcos não é tarefa das mais fáceis. O espetáculo corre sempre o risco de virar um amontoado de datas e fatos e parecer aquela lição escolar dada de forma maçante ou confusa. Por isso, um espetáculo como "O Jeca Voador e a Corte Celeste", em cartaz no Teatro 3 do Centro Cultural Banco do Brasil, merece ser recebido com aplausos entusiasmados. Terceira peça do projeto História em Cena, concebido pelo autor e diretor Caio de Andrade, é um pequeno mas precioso painel da intensa movimentação social, política e cultural que tomou o Brasil nos anos 20.

Um país então dividido de forma bem mais delineada entre o modelo estrangeiro copiado sem filtro pela sociedade chiqué da época e a figura do brasileiro autêntico, de raízes profundamente fincadas na terra e avesso a qualquer novidade. Esse contraste se faz presente de forma bem-humorada nas figuras da jovem e coquete Lindamar, moça de carregado sotaque interiorano que tenta apagar seu passado com o verniz adquirido no ambiente efervescente da Europa e do Rio de Janeiro onde foi criada, e do típico caipirão Zé Tico, ingênuo que só ele, cuja fé intensa dá-lhe uma linha direta de prosa com Santa Bárbara.

No meio do caminho entre



"O JECA VOADOR...": no CBBB, terceira peça do História em Cena

Lindamar (vivida com charme por Carla Faour, que ainda interpreta uma Santa Bárbara jeca) e Zé Tico (André Stock, brilhante e o grande destaque em cena), os personagens Primo Joca e Prefeito Fabrício representam o equilíbrio possível entre o universo dos matutos e o mundo vasto mundo além das fronteiras do interior.

Joca (Sérgio Canizio, também excelente), apesar de um simples dono de armazém que nunca botou os pés fora de sua cidade, é informado e sabe das coisas do mundo, distinguindo, lucidamente, o que é mera macaquice do que pode ser bom para o Brasil. Fabrício, jovem e culto idealista criado na Europa (Stock novamente, mostrando a versatilidade de seu talento), retorna com sua bagagem de idéias e coragem para tentar mudar, pela atuação política, sua pequena cidade do interior de

São Paulo.

Estão em cena a velha rixa entre Rio de Janeiro e São Paulo. A agitação política da época, por exemplo, faz-se presente na personagem Lindarosa (também Carla), completamente distinta da irmã gêmea, Lindamar, esta incapaz de elaborar uma frase que não tenha uma palavra ou expressão em inglês ou francês. Mera "macaca de imitação", como diz Primo Joca.

Dessa forma, na apresentação e na ação dos personagens, história e História vão sendo costuradas com primor, tendo como fio condutor o "causo" do tal Jeca Voador, apelido que Fabrício, piloto de avião, carrega com orgulho. Humor, romance, aventura e informação se juntam em perfeito equilíbrio, recheado por deliciosas expressões caipiras que saem aos borbotões da boca do impagável Zé Tico. ■

TEATRO

# Infantil com direito a lições de história

Caio de Andrade usa vida na roça para ilustrar a República Velha

A peça "O jeca voador e a corte celeste" estréia sábado no Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil. O espetáculo faz parte da série História em Cena, uma das ações do Programa Educativo do CCBB.

"O jeca voador e a corte celeste" será apresentada de terça a sexta-feira para grupos de escolas, e sábados e domingos terá sessões às 15h,

com ingressos a R\$ 4. Após as sessões, haverá um debate sobre a peça e o período histórico abordado.

O autor, Caio de Andrade, foi indicado aos prêmios Governo do Estado e Shell pela peça "Os olhos verdes do ciúme". Agora, mergulha na história do Brasil, mostrando a vida na roça durante o período da República Velha como pano de fundo do novo espetáculo. ■



CENA DA PEÇA "O jeca voador e a corte celeste", em cartaz no Teatro I do CCBB, sábados e domingos

## O Globo - Segundo Caderno - Sábado, 20 de abril de 2002



### INFANTIL

#### O GLOBO INDICA

- *O Jeca Voador e a corte celeste*
- *Memórias da barriga*
- *A menina que perdeu o gato...*
- *Os meus balões*

#### ► Teatro

● **BAÍA DE GUANABARA** — Direção: Lúcia Coelho. Teatro Villa-Lobos: Av. Princesa Isabel 440, Copacabana — 2275-6695. Sáb, às 17h. Dom, às 16h. R\$ 5. Até 26 de maio.

● **A BELA E A FERA** — Direção: Sylvio Lemgruber. Teatro dos Quatro: Shopping da Gávea, 2º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-9895. Sáb e dom, às 17h. R\$ 12. Até 28 de julho. Clube do Assinante: desconto de 20%.

● **OS MEUS BALÕES** — Opereta infantil de Karen Acioly. Teatro Carlos Gomes: Praça Tiradentes s/nº, Centro — 2232-8701. Sáb e dom, às 16h. R\$ 5.

● **O PATINHO FEIO** — Direção: Jorge Gouveia. Teatro Galeria: Rua Senador Vergueiro 93, Flamengo — 2557-8102. Sáb e dom, às 17h. R\$ 10.

● **A PERSEGUIDA** — Direção: Lino Rocca. Teatro Gláucio Gill: Praça Cardeal Arcoverde s/nº, Copacabana — 2547-7003. Sáb e dom, às 17h. R\$ 10. Até 26 de maio.

● **PETER PAN** — Direção: Jorge Azevedo. Teatro Princesa Isabel: Av. Princesa Isabel 186, Copacabana — 2275-3346. Sáb e dom, às 17h. R\$ 10. Até 28 de abril.

● **PINÓQUIO, UM MUSICAL DE MADEIRA** — Direção: Daniel Cardoso. Espaço Cultural Santa Rosa de Lima: Rua Voluntários da Pátria 110, Botafogo — 2226-6105. Sáb e dom, às 17h30m. R\$ 10. Clube do Assinante: desconto de 20%.

● **PIU-PIU, FRAJOLA E A POMBA DA PAZ** — Direção: Geraldo de Andrade. Teatro Casa Grande: Rua Afrânio de Melo Franco 290, Leblon — 2239-4045. Sáb e dom, às 18h. R\$ 10. Até 26 de maio.

● **PLUNCT PLACT ZUUUM** — direção: Augusto Thomas Vannucci. Teatro Clara Nunes: Shopping da Gávea, 3º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-9696. Sáb e dom, às 17h30m. R\$ 15.

● **O PORÃO DAS HISTÓRIAS** — Direção: Djalma Amaral. Com Bia Bedran. Teatro do Leblon (Sala Fernanda Montenegro): Rua Conde Bernadotte 26, Leblon — 2294-0347. Sáb e dom, às 17h. R\$ 12. Clube do Assinante: desconto de 20%.

● **CCBB: ARTE, CULTURA E CIDADANIA** — Contação de histórias com jogos interpretativos entre linguagens artísticas. Biblioteca, sala infanto-juvenil. Sáb e dom, às 16h. "Conversas com a obra": programa de visitas monitoradas às exposições. As 14h: "ad infinitum", de Jac Leirner. As 15h: "Gráfica utópica — Arte gráfica russa". As 16h: "Arte brasileira na coleção Fadel". As 17h: "Arte brasileira na coleção Fadel". Laboratório de criação. As 15h: oficina a partir da exposição de Jac Leirner. As 16h: oficina de criação de cartazes a partir da exposição "Gráfica utópica". As 17h: oficina de arte "O menino Villa-Lobos". As 18h: oficina sobre Retratos do Brasil a partir da exposição "Coleção Fadel" e da peça "O Jeca Voador e a corte celeste". Sala do Programa Educativo, 1º andar. Centro Cultural Banco do Brasil: Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020 Distribuição de senhas na recepção do CCBB.

● **MOSTRA DE TEATRO DO SESC** — Sáb, às 16h: "Corrupio", com o grupo Valdevinos. Pátio das Tamarineiras do Sesc-Tijuca: Rua Barão de Mesquita 539, Tijuca — 2238-4566. O ingresso é um quilo de alimento não perecível.

#### ► Planetário

● **FUNDAÇÃO PLANETÁRIO** — Sáb, às 16h, e dom, às 17h30m: "Os Astromaltas", de Alexandre Cherman (para crianças com mais de 7 anos); Sáb, às 17h30m: "Planeta azul", de Domingos Bulgarelli (para crianças com mais de 10 anos). Sáb, às 19h: "Céu: mito e realidade", de Fernando Vieira (para crianças com mais de 10 anos). Dom, às 16h: "O príncipe sem nome", de Luís Guilherme Haun (para crianças com mais de 4 anos). Dom, às 19h: "Contemplando o cosmos", de Órnis Rossi (para maiores de 10 anos). Fundação Planetário: Rua Vice-Governador Rubens Berardo 100, Gávea — 2274-0096. R\$ 10 (adultos), R\$ 5 (crianças até 10 anos, estudantes e idosos a partir de 65 anos).

## O Brasil no tempo do Jeca

*Peça retrata o país na efervescência dos anos 20*

**A** nos 20. Mudanças radicais começam a acontecer na geografia urbana carioca com a Belle Époque; o anarquismo começa a aparecer no país principalmente por meio dos imigrantes italianos. O coronelismo e o voto de cabresto ainda faziam parte da nossa cultura. O mundo girava rápido e o Brasil acompanhava as transformações, mesmo que misturando o arcaico com as novidades recém-chegadas. Foi uma época conturbada. Todo esse contexto social, político e econômico é apresentado na peça *O Jeca Voador e a Corte Celeste — Uma Causa Modernista*, em cartaz a partir de sábado (9) para o público no Teatro III do CCBB. Não vai se ver nada parecido com uma aula enfadonha de história na escola, quando a hora do recreio é esperada minuto a minuto. A peça, voltada para um público a partir dos 12 anos, é o terceiro espetáculo escrito e dirigido por Caio de Andrade — autor do sucesso de teatro adulto *Os Olhos Verdes do Ciúme* — para o programa educativo do CCBB. Antes foram montadas *O Mandarim do Imperador*, de 1997, e *A Rua da Fortuna*, de 1998.

**O JECA VOADOR E A CORTE CELESTE — UMA CAUSA MODERNISTA.** Texto e direção de Caio de Andrade (60min). *Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil* (120 lugares), Rua Primeiro de Março, 66, Centro, ☎ 3808-2020. Sáb. e dom., 15h. R\$ 4,00. *Estréia prevista para sábado (9).*

DIVULGAÇÃO





"CYRANO DE BERINGELA" é um dos indicados da primeira fase



A PEÇA "O Jeca Voador e a corte celeste" concorre em sete categorias

# Saem as indicações ao Prêmio Maria Clara Machado de Teatro Infantil

Os vencedores da primeira edição do prêmio serão escolhidos em agosto

Marília Coelho Sampaio

**S**em prêmio não há reconhecimento. E sem o reconhecimento de um trabalho bem-feito, o artista perde sua razão de existir. Para quem é de fora do meio, a afirmação pode até parecer um exagero. Mas quem frequenta as coxias de um teatro sabe bem como os prêmios são importantes para incentivar a produção de bons espetáculos, impedindo a previsível queda de qualidade quando eles deixam de existir.

A criação do Prêmio Maria Clara Machado de Teatro Infantil pelo RioArte (o único no momento dedicado aos artistas desta área), em julho do ano passado, trouxe um sopro de vida para os produtores de peças infantis — órfãos de premiação desde 1999, quando o Coca-Cola e o Mambembe foram extintos.

Nesta primeira edição do prêmio, um júri formado por

cinco profissionais da área (três jornalistas e duas diretoras) assistiu a cerca de 80 espetáculos para selecionar os indicados em dez categorias: espetáculo (a única que terá três vencedores), direção, ator, atriz, texto/adaptação, figurino, cenário, iluminação, música/trilha sonora e prêmio especial. A cerimônia de premiação dos vencedores, que será dirigida por Lúcia Coelho, está marcada para o próximo dia 7, às 20h, no Teatro Carlos Gomes. Além da estatuetta de um cavalete azul (título de uma das peças de Maria Clara Machado), os três melhores espetáculos receberão R\$ 10 mil cada e os vencedores das outras categorias, R\$ 5 mil.

## Quem são os indicados nas principais categorias

Primeira fase, de julho a dezembro de 2001:

Espectáculo: "As aventuras de Tom Sawyer"; "Cyrano de

Berinjela"; "Jonas e a baleia"; "Os meus balões"; e "Patativa do Assaré — O cearense do século".

Direção: Alan Castelo ("Patativa do Assaré — O cearense do século"); Henrique Gonçalves e Paulo Rebello ("Cyrano de Berinjela"); Karen Acioly ("Os meus balões"); e Michel Bercovitch ("As aventuras de Tom Sawyer").

Ator: Alvaro Assad ("Victor James"); Francisco Salgado ("Patativa do Assaré — O cearense do século"); Leandro Castilho ("As aventuras de Tom Sawyer"); e Nilton Marques ("Cyrano de Berinjela").

Atriz: Bia Bedran ("O porão das histórias"); Helena de Lame ("As confusões de João Minhoca"); Madalena Nery ("Os meus balões"); e Pitty Webo ("As aventuras de Tom Sawyer").

Segunda fase, de janeiro a 1º de julho de 2002:

Espectáculo: "A menina que perdeu o gato enquanto dan-

çava o frevo na terça-feira de carnaval"; "Criança eu quero ser quando crescer"; "Maria Borradeira"; "O cavalete azul"; e "O Jeca Voador e a corte celeste".

Direção: Caio de Andrade ("O Jeca Voador e a corte celeste"); Demétrio Nicolau ("A menina que perdeu o gato enquanto dançava o frevo na terça-feira de carnaval"); Ernesto Piccolo ("Criança eu quero ser quando crescer"); e Rubens Lima Jr. ("Maria Borradeira").

Atriz: André Stock ("O Jeca Voador e a corte celeste"); Augusto Pessoa ("Maria Borradeira"); Luiz Carlos Tourinho ("O cavalete azul") e Rodrigo Lima ("Maria Borradeira").

Atriz: Alexia Maltner ("A viagem de um barquinho"), Cristina Furtado ("A menina que perdeu o gato enquanto dançava o frevo na terça-feira de carnaval"), Mayra Capovilla ("A megera domada") e Priscilla Camargo ("Caldeirão de histórias"). ■

# Programação Cultural

Julia Lemertz e  
Beth Goffman em  
*Casa de Boneca*

Rio de Janeiro  
Maio 2002

**CENTRO CULTURAL**  
**BANCO DO BRASIL**

**14** t e r ç a

**Cinema e Vídeo**

**Identidade Suíça**  
Cinema  
16h - "Fuga" + "Clandestinos" (105)  
19h - "Rubor" + "Nem Café, Nem Têvé, Nem Sexo" (97)  
**Oswaldo Cruz na Amazônia** (55)  
Sala de Vídeo  
16h30 e 18h30

**Música**

**O Concerto para Piano**  
Clássicos & Românticos  
13h e 18h - Teatro II

**Programa Educativo**

**Histórias com a Arte** - 14h e 15h  
**Conversas com a Obra e Laboratório de Criação** - 13h às 18h  
**O Jeca voador e a corte celeste**  
15h - Teatro III (exclusivo para escolas agendadas)

**Teatro**

**Casa de Boneca**  
19h - Teatro I

**17** s e x t a

**Cinema e Vídeo**

**Quase Como Antigamente**  
Cinema  
19h - "Maluco e Mágico" + "O Exemplo Regenerador" + "Fragmentos da Vida". Filmes com acompanhamento musical de Sílvia Oroz (51)  
**Quase Como Antigamente**  
Sala de Vídeo  
19h - "La Borrachera del Tango" (80)  
- "Música para o Cinema Mudo". Debate com Carlos Eduardo Pereira (Cadu) e Guinga. Coordenação: Sílvia Oroz

**Programa Educativo**

**Histórias com a Arte** - 14h e 15h  
**Conversas com a Obra e Laboratório de Criação** - 13h às 18h  
**O Jeca voador e a corte celeste**  
15h - Teatro III (exclusivo para escolas agendadas)

**Teatro**

**Casa de Boneca**  
19h - Teatro I

**15** q u a r t a

**Cinema e Vídeo**

**Identidade Suíça**  
Cinema  
16h - "Convidados ao Campo" + "Identidade Suíça" (107)  
19h - "Repetições" + "F. É um Porco" (97)  
**Oswaldo Cruz na Amazônia** (55)  
Sala de Vídeo - 16h30 e 18h30

**Programa Educativo**

**Histórias com a Arte** - 14h e 15h  
**Conversas com a Obra e Laboratório de Criação** - 13h às 18h  
**O Jeca voador e a corte celeste**  
15h - Teatro III (exclusivo para escolas agendadas)

**Teatro**

**Casa de Boneca**  
19h - Teatro I

**18** s á b a d o

**Cinema e Vídeo**

**Sessão Criança**  
Cinema  
14h - Sessão Lanterna Mágica 2002. Filmes mudos com acompanhamento musical de Cadu (50)  
**Quase Como Antigamente**  
Cinema  
19h - "São Paulo, Sinfonia da Metrópole". Filme mudo com acompanhamento musical de Caio Marcondes (61)  
**Quase Como Antigamente**  
Sala de Vídeo  
14h - "Destinos" (80)  
16h - "La Virgen de la Caridad" (72)

**Programa Educativo**

**Conversas com a Obra e Laboratório de Criação** - 13h às 18h  
**Histórias com a Arte** - 16h  
**O Jeca voador e a corte celeste**  
17h - Teatro III

**Teatro**

**Casa de Boneca**  
19h - Teatro I

**16** q u i n t a

**Cinema e Vídeo**

**Oswaldo Cruz na Amazônia** (55)  
Sala de Vídeo  
16h30 e 18h30

**Programa Educativo**

**Histórias com a Arte** - 14h e 15h  
**Conversas com a Obra e Laboratório de Criação** - 13h às 18h  
**O Jeca voador e a corte celeste**  
15h - Teatro III (exclusivo para escolas agendadas)